

# Gazeta de Campinas

Publicação diária

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
ano—12\$000 Anno—15000  
semestre—7\$000 Semestre 8\$000  
REDAÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1802

## Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fora, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

## TELEGRAMMAS

(Do nosso correspondente)

### Commerciaes

RIO, 17 do Dezembro, ás 10 horas e 30 minutos.  
Café—preços nominaes.  
Vendas (hontem) 370 saccas, sendo 170 para os Estados-Unidos e 400 para a Europa.  
Existencia—339,000 saccas.  
Entrou esta manhã o vapor *Sirius* da linha de Liverpool.  
Segue hoje as quatro horas da tarde para Santos, o paquete *Valparaiso* da linha de Hamburgo.

## QUESTÕES DA ACTUALIDADE

Os partidos monarchicos e o problema politico

Mais de uma vez já se tem dito que a transição é a epocha que ora atravessamos; e effectivamente, outra denominação não se póde dar sem duvida a um periodo, que em nossa vida politica caracteriza-se sobretudo pela anarchia manifesta em que vivem os espiritos.  
Longe de observar-se na marcha geral dos acontecimentos ou na tendencia predominante da opinião publica aquella especie de convergencia mental, que personifica e representa a fluxa ou a refluxa do sentimento nacional, parece que não se encontra no estado actual de nossa so-

## FOLHETIM

(19)

## JULIA

POR

Octavio Feuillet

VI

(Continuação)

Este tocou a tarantela, que começava por um como que bailado lento e solemne, que Julia executou com meneios soberanos, abrindo e cerrando, como se foram grinaldas, os seus braços de bailadeira indiana; depois, á proporção que o rythmo animava-se, tocava no soalho com os passos rapidos e multiplicados com a flexibilidade selvagem e o sorriso aberto de uma bacchante em flor: de improviso, terminou por um deslizar prolongado que levou-a offegante até onde estava o sr. de Lucan, sentado diante della.

Ahi dobrou um joelho, levou com um gesto rapido ambas as mãos aos cabellos e, meneando ao mesmo tempo a cabeça inclinada, desprendeu a corôa como uma

cidade uma só noção que possa servir de estímulo ao desdobramento do progresso, um só principio que sirva de ponto de orientação a realisação pratica das aspirações populares.

Os individuos que compoem a pessoa collectiva da nação, perdidos na confusão immensa que resulta da opinião de cada um em busca de um alvo diverso, ou de uma satisfação diferente, não são impellidos pela mesma necessidade e esgotam as suas forças n'um jogo de lutas impropicias, em prol tão somente dos interesses de algum grupo, nunca, porém, em benefício geral do grande corpo social.

Não deve, portanto, causar admiración esse longo periodo de esterilidade que marca a vida politica de nossos partidos, nem tão pouco a completa desmoralisação a que tem elles cahido aos olhos d'aquelles que ainda com energia sabem antepôr o geral ao individual, a dignidade ao aviltamento, o povo ao rei. São consequencias necessarias deste baralhamento geral que aniquilla e esgota as forças do organismo politico.

Não surgiram de certo a todo o momento essas contradicções estupendas no seio de ambos os partidos monarchicos, usurpando um os principios e as doutrinas que vê inscriptas na bandeira do adversario, ou realisando reformas que nunca fizeram parte de seu programma, ainda mesmo em pleno desacórdio com sua índole e disciplina,—acaso houvesse para um como para outro um ponto objectivo, ou se representassem as duas correntes oppostas resultantes da divisão do sentimento nacional.

Todavia, taes são as condições da mentalidade deste povo, tal é a natureza do meio em que desenvolve-se a nossa politica, tal é a inefficacia da opinião publica, que outra cousa não se poderia esperar de semelhante estado nem outro producto de cousas semelhantes. O partido que cabe recebe do que sobe a bandeira de combate e entrega-lhe o segredo da governamentação do Estado. Entram e sahem pela mesma porta; sobem e descem pela mesma escada. Nem um nem outro representa uma parcella sequer das aspirações nacionaes, porque essas existem dispersas, por falta de um ponto de convergencia.

Facilmente se explica, entretanto, este estado de cousas; tudo resulta dos defeitos de nossa educação. Dominados exclusivamente pelas vistas e preconceitos de uma metaphisica abstrusa e incomprehensivel, sahem os nossos politicos da esfera do relativo—única accessivel ao espirito humano—e lançam-se constantemente nos dominios do absoluto, do transcendente, do immutavel, do eterno.

chuva de flores aos pés de Lucan, dizendo com voz dulcissima, no tom de graciosa homenagem:

— Senhor!... depois do que, levantou-se, sempre a deslizar, atirou-se a uma poltrona, tomou gravemente o chapéo da cura e com elle abanou-se.

No meio dos applausos e risos, que enchiam a sala, a baroneza de Pers aproximou-se affavelmente de Lucan no canapé, que occupavam em commun, e disse-lhe em voz baixa:

— Então, meu caro senhor, que novo systema é este? Digo-lhe que preferia antes os seus modos antigos!...

— Como, minha cara senhora? E por que razão? perguntou simplesmente Lucan.

Antes, porém, que a baroneza se houvesse podido explicar, suppondo que o pretendesse, Julia tomou-se de nova fantasia.

— Decididamente abafa, disse ella, sr. de Lucan, dê-me o seu braço.

A moça sahio e Lucan acompanhou-a.

Parou no vestíbulo para cobrir a cabeça com o seu grande véo branco, pareceu hesitar um momento entre a porta do jardim e do pateo, depois, tomando uma resolução:

— Na Alameda das Damas, disse ella; lá é que está mais fresco.

Esquecem-se da necessidade do estudo dos phenomenos sociaes, da importancia e utilidade da mesologia, para determinar-se as tendencias e aspirações da nação, vão buscar fóra da sociedade as leis de seu desenvolvimento historico e pouco caso fazem da evolução progressiva das instituições politicas e sociaes.

Dahi a incapacidade que quasi sempre manifestam para a boa direcção dos negocios publicos ou para o aproveitamento das forças vivas da nação. Cahem no mais desearnado empirismo, collocam acima de tudo o governo e nada fazem senão quando se digna o monarcha estender-lhes a mão protectora. Ainda na camara passada deu-nos um exemplo bem significativo neste sentido o notavel tribuno rio-grandense, quando, em resposta a uma interpellação, declarou da cadeira de ministro que *o poder é o poder* e o unico capaz de tudo.

E' este empirismo que nos soffoca, que nos impede de caminhar, sacrificando o municipio a provincia e esta ao Estado, que tudo absorve, tudo aniquilla, tudo mata. E' dahi que vem esta tutella esmagadora do governo sobre a sociedade, pondo-se em concorrência constante com o individuo para destruir a iniciativa particular e ingorindo-se em todas as manifestações livres da actividade do cidadão.

Domina toda a nossa politica uma falsa concepção metaphisica, que nem podia mesmo deixar de produzir esta confusão deploravel em que se agitam em vão tanto liberaes como conservadores. Ambos não comprehendem a sua missão, nem as forças que pretendem personificar e definem-se da maneira a mais contradictoria com seus actos na pratica.

Uns dizem-se o partido da ordem e da harmonia no seio do organismo social; outros intitulam-se o partido do progresso e do desenvolvimento pratico das liberdades publicas. Ainda mais aliante foram os liberaes e não duvidaram em arvorar a bandeira da *revolução*. Assim, quanto aos nomes parecem representar dois principios oppostos, duas forças antagonicas, dois elementos incompatíveis no seio da nação brasileira.

Entretanto, a historia politica de um e de outro, as medidas por elles realisadas emquanto de posse do governo, e a modo de encerrar as questões de elevado alcance social, convencem-nos da imprópriedade de semelhantes denominações. Os conservadores entendem que a ordem em sua expressão a mais genuina é a permanencia absoluta, a immobibilidade, o *statu-quo*, a volta ao passado e a conservação das velhas e caducas instituições, não estejam embora de accordo com as novas tendencias da sociedade. E por sua vez entendem os liberaes que

A Alameda das Damas, que era o passeio favorito de Julia, abria-se em frente da avenida na outra extremidade do pateo.

Era uma senda em suave declive praticada entre a escarpa pedregosa das colinas cobertas de matas e á borda de um grotão; parecia haver sido um dos fossos do antigo castello.

Um regato corria no fundo desse grotão com melancolico rumor; ia perder-se álgua distancia em um pequeno açude coberto de salgueiros e guardado por duas velhas nymphas de marimoré, ás quaes devia a Alameda das Damas o seu nome, consagrado pelas tradições daquellellos sitios.

A meio caminho do pateo ao açude, fragmentos de muralhas e arcos partidos, restos de alguma fortificação exterior, juncavam a encosta da collina; no decurso de alguns passos, estas ruinas acompanhavam a senda com as suas espessas barbacãs e projectavam sobre ella com os seus festões de hera e sarça uma massa de sombra, que a noite transformava em trevas opacas. Dir-se-hia então que a passagem era interceptada por um abismo.

O aspecto sombrio deste sitio não deixava aliás de ser um tanto minorado; uma areia fina e secca cobria a senda; bancos rusticos arrimavam-se a espaços

o progresso consiste na mystificação apenas desses cancerosos abusos que sustentamos e que o regimen da liberdade em todas as suas variadas manifestações nada convem, porque viria tirar a energia e a força do poder, que é e deve sempre ser o poder. Pregam a theoria do *opportunismo*, sophismam em frente da nação e são mais zelosos dos esplendores da monarchia do que os proprios conservadores.

Ambos acham-se presos a concepção metaphisica da soberania nacional aliada a soberania do throno e em suas lutas constantes sacrificam a todo o momento os interesses do povo aos caprichos do rei. Dão a este todas as prerogativas e poderes e continuam, entretanto, a afirmar que em primeiro lugar está a patria e depois o throno.

A confirmação do que dizemos encontra-se n'um facto ainda bastante recente de nossa historia politica. A maneira porque subiram os liberaes ao poder e a cessão que fizeram de todos os seus apreçados principios em frente da vontade do monarcha, é prova bastante evidente da contradicção em que até hoje tem vivido esse partido.

A expressão que com mais verdade resume a politica de ambos os partidos monarchicos foi a que cahio dos labios de Gaspar da Silveira Martins:— *o poder é o poder*.

E' desse modo que tem elles conseguido estragar as forças do paiz, contribuindo para a perversão geral dos costumes, para o rebaixamento do nivel geral da educação nacional, para o abatimento do commercio, da industria, da lavoura; e são por isso mesmo os unicos causadores deste entorpecimento que se nota em todos os cantos do paiz.

Se melhor comprehendessem a sua missão, senão fossem tão metaphisicos e collocassem a politica sobre uma base mais scientifica, então veriam os conservadores que a manutenção da ordem não está na immobibilidade, mas póde perfectamente aliar-se ás mutações necessarias que gradualmente se operam no organismo social. E os liberaes tambem verificariam que o progresso não consiste nas mystificações, nas promessas de revolução, nem na afamada theoria do *opportunismo*, mas no aproveitamento real e effectivo das tendencias nacionaes.

Variam ambos—como judiciosamente observa um notavel publicista—que assim como é um erro julgar-se que a ordem é possível pela restauração do passado, assim tambem é um erro acreditar que a luta indefinida contra as cousas antigas basta para trazer o andamento das sociedades; e que para estabelecer-se o problema politico em sua totalidade,

contra o barranco; e por fim os declives cobertos de relva, que desciam até a grotta, estavam cheios de jacyntos, de violetas, de roseiras miudas, cujo perfume desprenhia-se e conservava-se nessa alameda coberta, como o perfume do incenso em uma igreja.

Corriam então os ultimos dias de Julho, e o calor fóra espantoso durante o dia. Ao deixar a atmosphaera do pateo, ainda abrasado pelos raios do poente, Julia respirou com avidez o ar fresco do regato e da mata.

— Meu Deus! como isto é consolador.

— Mas eu é que tenho medo de que o não seja muito, disse Lucan; dê-me licença...

E passou-lhe duas voltas em torno do pescoço com as pontas fluctuantes do véo.

— Como! pois interessa-se pela conservação dos meus dias? disse ella.

— Sem duvida.

E' muita magnanimidade. A moça deu alguns passos em silencio, firmemente de leve no braço do companheiro e meneando, como costumava, o talhe gracioso.

— O seu bom cura deve tomar-me por uma endemoninhada, disse.

— E não será o unico, disse Lucan com uma calma ironica.

é preciso pugnar para que as mutações necessarias se executem sem desordem, ou que a conservação da ordem não se opponha a execução das mutações necessarias.

Para que cheguem, porém, os nossos partidos a comprehensão do problema politico por esta forma estabelecido, unica reconhecida pela sciencia politica que sobre taes bases tende a organizar-se, é necessario que se opere uma reforma completa em nossa educação nacional e que se dê ao ensino um caracter mais pratico e mais positivo.

De semelhante tarefa certamente não se encarregam os politicos desta boa terra; esperemos, portanto, pelo tempo.

ALBERTO SALLES.

## Um duello

O *El Porteño* de Buenos-Ayres dá conta do seguinte desastroso facto:

« Na manhã de 30 de Novembro realizouse um duello em Palermo, entre um joven, primeiro caixeiro de uma casa de commercio, e um cavalheiro inglez, chegado áquella cidade ha pouco mais de tres mezes.

Este ultimo frequentava a casa de uma familia, que mora na rua de Chacabuco, e contractára casamento com a joven Honorina M.

Esta tinha compromissos com o referido caixeiro, que não era admitido na familia.

O dia de enlace se aproximava e o caixeiro se via em apuros para não deixar escapar a presa.

Na noite de 29 este encontrou seu rival em uma confeitaria da rua Rivadavia —O caixeiro o insultou e pouco depois ficou decidido o duello.

As condições eram: á pistola, a 10 passos e de morte.

Os adversarios deviam disparar suas armas até que acertassem bem.

Cada um levaria um só padrinho, indo tambem um medico, que mora na rua do Temple.

No logar escolhido para o duello se resolveu escolher, á sorte, quem seria o primeiro a fazer fogo.

A sorte favoreceu o inglez, que fez pontaria firmemente, passando porém a bala sem ferir seu adversario.

O inglez cahiu mortalmente ferido, pois a bala atravessou-lhe um olho.

Momento depois expirava no mesmo logar do duello.

Os padrinhos conduziram o corpo para o carro.

A moça sorrio contrafeita; depois, após nova pausa, e continuando a andar, com a fronte inclinada:

— No entanto, agora o sr. deve detestarme um nadinha menos, não é verdade?

— Um nadinha menos.

— Falle sério. Sei que o fiz soffrir muito... Já começa a perdoar-me?

Tinha na voz um acento de sensibilidade que não lhe era commum, e que impressionou o sr. de Lucan,

— Perdôo-a de todo o meu coração, minha menina, respondeu elle.

Parou a moça e tomou-lhe ambas as mãos.

— Então é verdade? não nos odiamos mais?... disse ella em voz baixa e quasi timida. Estina-me um bocadinho?

— Obrigado, disse Lucan com commovida gravidade; obrigado—amo-a bastante.

A moça empuxou-o meigamente, elle abraçou-a com um franco e affectuoso abraço e tocou com os labios a fronte que ella estendia-lhe.

Mas, no mesmo instante sentio o corpo flexivel de Julia inteiriçar-se; a cabeça pendeu-lhe para traz, depois todo o corpo se lhe abateu e cahio nos braços de Lucan como uma haste cortada.

(Continúa)

O duellista, que sobreviveu, partiu para o campo, logar retirado. A victima é um cavalheiro possuidor de immensa fortuna. »

## NOTICIARIO

**Companhia de zarzuelas** — Estreou-se ante-hontem, como estava anunciado, a companhia de zarzuelas recentemente chegada a esta cidade onde desde muito tempo se fazia ansiosamente desejar, pois que o nosso publico, além de affeçoado por indole a admirar a bella musica, tem especial gosto por este genero de divertimento aqui aclimado e recebido sempre com entusiasmo.

Não é sob o influxo de uma unica audição que se pôde aquilatar devidamente uma partitura, principalmente na especie de que tratamos em que os encantos da obra devem-se desenvolver mais nas graças e na delicadeza do que nos trechos de grande effeito preparados nos trabalhos dos mestres de nomeada.

Diremos todavia que o espectaculo correu muito bem e deixou gratissima impressão em todos.

Os pedaços de musica em que abunda a peça que em si mesma, tanto pelo entreccho como pelas demais condições litterarias, não nos pareceu de primeira ordem; os pedaços de musica, dizemos, são lindissimos e d'aquelles que despertam desde logo as mais agradáveis sensações.

E' por isso que o *Robinson* deve fazer carreira em nosso theatro, infiltrandose se entre as composições mais apreciadas nas da sua classe.

Os artistas em geral, apresentam um conjunto bom e harmonico; e, como quanto não nos seja lícito esquecer ainda Bonaplata, Aragon, Avila, Galvan e outros que entre nós deixaram recordações fundas, devemos confessar que uma cidade de provincia, ainda que das primeiras, como a nossa, não deve ser exigente em demasia, e, pelo contrario, deve dar-se por satisfeitissima com a actual companhia. Acresce que ella ainda aguarda, para completar-se, uma *triple* distincta e ainda temos de ouvir o primeiro tenor que não tomou parte nesta recita.

Cantaram duas artistas muito recomendáveis as sras. Saravia e Sancho, e mais os srs. Carbajal, San-Martin e Luque, que igualmente foram bastante applaudidos, guardadas as proporções relativas ao papel de cada um na comedia.

Os côros estiveram bem ensaiados e sahiram-se perfeitamente de modo que a zarzuela, em seu todo, correu de modo excellente e digno de sincero louvor.

A orchestra foi muito bem regida pelo sr. José Puig, e esteve na altura do conceito em que é tida desde muito.

Não nos seria possível dar hoje com mais individuação uma analyse do desempenho da peça com respeito a todos os personagens: é preciso travarmos conhecimento mais proximo com a companhia em todas as suas vozes para podermos externar um juizo que tenha o cunho da justiça em todos os pontos.

O elogio mesmo, quando é fóra dos eixos, longe de ser um estímulo, é um mal.

Em todo o caso o que já temos como certo é que vamos atravessar uma estação deliciosa já pela companhia como se acha organizada, já pelas novas composições que nos promette dar a conhecer.

Os nossos emboras aos srs. Sant'Anna Gomes e Diez.

**Jury** — Hontem não effectuou-se a sessão do jury em consequencia de não haver comparecido uma das testemunhas do processo em que é réo Antonio Pereira Soares, ficando, por isso, adiado o mesmo processo para a primeira sessão do proximo anno.

— Hoje deve ser julgado o réo Santiago Blanco.

**Collegio Culto á Sciencia** — Damos em seguida o resultado dos exames a que se foram submitter em S. Paulo diversos alumnos do Collegio Culto á Sciencia.

Pôde-se vêr pelo numero de approvações o grau de prosperidade em que se mantém este importantissimo estabelecimento, que é sem duvida alguma um dos melhores titulos de gloria para a nossa terra.

Foram approvados em

LATIM  
Plenamente

- 1 Adolpho Corrêa Dias
- 2 Antonio Alvares Lobo
- 3 Francisco de Paula Pinto
- 4 Joaquim José Saraiva Junior
- 5 Tito de Souza Rodrigues

Simplesmente

- 6 Francisco de Assis Barros Penteadó
- 7 João Nepomuceno Nogueira da Motta
- 8 José Eduardo Raggio Nobrega

INGLEZ

Plenamente

- 1 João Baptista Machado Junior
- 2 Joaquim Augusto Raggio Nobrega
- 3 Joaquim José Saraiva Junior
- 4 Manoel Saturnino do Amaral
- 5 Theotonio Elias da Silva Paula

Simplesmente

- 6 Antonio Alvares Lobo
- 7 Antonio Candido de Camargo
- 8 Bráulio Ludgero de Toledo
- 9 Cincinato Cezar da Silva Braga
- 10 João Nepomuceno Nogueira da Motta
- 11 Joaquim Augusto Gomide
- 12 Rufino José Saraiva.

FRANCEZ

Plenamente

- 1 Abelardo Pompeu do Amaral
- 2 Bráulio Ludgero de Toledo
- 3 João Baptista Corrêa Nery
- 4 João Baptista Machado Junior
- 5 José Christino de Oliveira Campos
- 6 José Manoel Lobo
- 7 Theotonio Elias da Silva Paula

Simplesmente

- 8 Aurelio Augusto Vaz
- 9 Cincinato Sarmiento
- 10 Joaquim Augusto Gomide
- 11 Theodolindo Augusto Pereira Lima

PORTUGUEZ

Plenamente

- 1 Abelardo Pompeu do Amaral
- 2 Joaquim Augusto Gomide
- 3 José Manoel Lobo

Simplesmente

- 4 João Baptista Corrêa Nery
- 5 Luciano Nogueira de Camargo

Total das approvações—36.

Reprovados em inglez, 2; em portuguez, 4.

**Roubo** — Em aoute de ante-hontem para hontem os larápios penetraram na casa do sr. conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, á rua do Commercio e dali subtrahiram joias, roupas de uso e tudo quanto encontraram de valor e que poderiam levar.

Os *taes*, para realizarem aquelle seu intento, arrombaram as gavetas, deixando tudo em completa desordem.

Ao que nos consta, na casa não havia pessoa alguma, tendo elles, por isso, tempo sufficiente para roubarem muito a vontade.

E' necessario que se dêem energicas providencias contra estes abusos que ultimamente têm-se reproduzido tanto nesta cidade.

**Exames** — Em virtude do mau tempo, não tiveram lugar os exames dos alumnos da escola nocturna Regeneração, conforme foi annunciado.

Segundo se vê de um anuncio em outra secção, foram transferidos para hoje ás 7 horas da noite no templo da off. Independencia.

**Malfetores** — Tendo-se descoberto no cemiterio do S. Sacramento desta cidade vestigios da entrada de quem quer que é ali de noite e só no intuito de fazer mal pois o movel dessa visita funebre é damnificar os tumulos e outras obras daquelle triste lugar, sem respeito aos mortos e ao piedoso sentimento que se envolve naquellas pedras.

E' preciso que a policia dirija as suas vistas para este caso, a fim de ver se consegue cortar o passo a esta selvageria.

**O Dez de Dezembro** — Na cidade de Pouso Alegre (Minas Geraes), appareceu um jornal hebdomadario com este titulo, do qual recebemos os dois primeiros numeros. Agradecemos.

**Loteria da Provincia** — Segundo a 4ª parte da loteria n. 21 extrahida em 17 de Dezembro de 1879, em beneficio de S. Gonçalo da capital e igreja de S. Benedicto de Lorena.

590 . . . . .	20:000\$000
2507 . . . . .	10:000\$000
479 . . . . .	4:000\$000
2581 . . . . .	2:000\$000
1804 . . . . .	1:000\$000
2249 . . . . .	400\$000
3029 . . . . .	400\$000
2598 . . . . .	200\$000
2338 . . . . .	200\$000
597 . . . . .	200\$000
582 . . . . .	200\$000

PREMIOS DE 100\$000

Ns. 2733, 2106, 1307, 2674, 2840, 2068, 3105, 2507.

PREMIOS DE 40\$000

Ns. 262, 2715, 2809, 3208, 1419, 833, 2513, 3307, 3066, 1013, 253, 2166, 2896, 3054, 2909, 1534.

**Assassinato** — Refere o *Ypanema*, de Sorocaba, que no dia 13 do corrente Felício Antonio do Espirito Santo, que ha talvez 15 annos, exercia o cargo

de inspector de quartelirão do bairro de Piragibú de baixo, daquelle cidade, assassinou com uma facada na clavícula direita Rafael Antonio Cardoso.

O assassino, sendo preso em flagrante por particulares, conseguiu evadir-se, sendo imprópria a escolta que o delegado de policia, sr. capitão Sá Fleury, fez para lá seguir logo que teve conhecimento do facto.

A 14 procedeu o mesmo delegado a corpo de delicto no cadaver, sendo peritos os drs. Monteiro e Adams, que declararam ter a morte sido instantanea. Prosegue-se no respectivo inquerito policial.

Tanto o assassino como o assassinado deixam mulher e filhos, e eram compradores e amigos.

**Conflicto em Portugal** — O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 26 do passado narra o seguinte :

« No dia 22 houve perto de Chaves, em Outeiro Secco, um sério conflicto entre o povo e a tropa, infantaria e cavallaria, que tinha ido alli coadjuvar o escrivão da administração a fim de dar posse de uns baldios a uns particulares, que os haviam arrematado á fazenda nacional.

O povo amotinou-se, reunindo-se gente de outras povoações; tocaram a rebate quando a força chegou, e abriram duas grandes covas no baldio, junto das quaes mulheres armadas de espetos cantavam o *Miserere* á volta de uma tumba.

Uma destas covas era destinada ao celebre Fistor, cliente do sr. José Dias Ferreira, e ha tempos accusado do assassinio de um padre.

A força armada vio-se na necessidade de recorrer aos meios extremos. A infantaria fez fogo com pontarias altas.

A cavallaria conseguiu dispersar os amotinados á custa de muita cutilada.

Morreu um homem, estão perigosas as legiões e ficarão feridos muitos. »

**Um novo tunel no Tamisa** — Vae ser construido entre Greenwich e Milwall, um novo tunel que terá a extensão de 530 metros. Este tunel tem por fim evitar a caminhada de 12 milhas que é preciso fazer para ir de um ponto a outro quando as barcas-ferry não trabalham em dias de nevoeiro.

**Descoberta geographica** — A *Republique Française* noticia uma descoberta geographica importante.

Segundo telegrammas de Serra Leoa, recebidos em Marselha, dous francezes, mnr. Twafel e Monstrier, representantes de uma casa daquelle cidade, lograram descobrir as origens do Níger.

Haviám forcejado por isto varias outras expedições, mas inutilmente; pois a hostilidade dos habitantes da região onde nasce o Níger, denominado pelos arabes o Nilo dos Pretos, lh'o impedira.

Os cidadãos francezes, tendo subido o rio Rokelle, puderam atravessar a cordilheira de Kong e visitar as tres fontes, donde partem as tres correntes que, depois reunidas, formam o grande rio do Soudan occidental.

## COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

17 de Dezembro de 1879.

Café

Consta-nos a venda de 2,000 saccas de café em pequenos lotes, a preços que não transpiram, continuando o mercado paralisado e sem procura alguma. Entraram a 16 do corrente. 393,024 k. Desde o dia 1º do corrente. 5,363,817 k. Existencia—170,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do corrente . . . . . 5,547 sac.

No mesmo periodo de 1878 — 4,829 saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 4,103 saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 2,820 saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 2,383 saccas.

**PREÇOS CORRENTES DO DIA 18 DE DEZEMBRO**

Toucinho . . . . .	9\$000	15 kilos
Farinha de milho . . . . .	4\$000	50 litros
Dita de mandioca . . . . .	5\$000	50 litros
Feijão . . . . .	7\$000	50 litros
Milho . . . . .	2\$500	50 litros
Arroz . . . . .	9\$000	50 litros
Polvilho . . . . .	7\$000	50 litros
Frangos . . . . .	764	cada um
Patos . . . . .	1\$000	cada um
Ovos . . . . .	750	á duzia
Queijos . . . . .	1\$600	cada um
Marrecos . . . . .	1\$000	cada um
Perús . . . . .	7\$000	cada um
Fubá mimoso . . . . .	7\$000	50 litros
Leitões . . . . .	4\$500	cada um
Ganços . . . . .	6\$000	cada um
Cabritos . . . . .	4\$000	cada um

## SECÇÃO PARTICULAR

**O nosso delegado de policia**

Por circunstâncias imprevistas tem sido retardado o celebre inquerito aberto acerca do *encontrão* recebido pelo sr. Pimenta, segundo elle diz, de meu cunhado Assis Pupo.

Creio que por toda a proxima semana se acabará este negocio, e poderei desempenhar-me da minha palavra perante o publico.

Campinas, 18 de Dezembro de 1879.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

SR. REDACTOR.

No numero 11 da *Epocha* excellente folha da cidade do Amparo, e que é redigida por habeis pennas, encontrei o seguinte artigo que, por tratar de grandes interesses para a lavoura, desejo que seja reproduzido em seu jornal.

Ei-lo :

**Companhia Mogyana**

Mereceu resposta do presidente da directoria da Companhia Mogyana o artigo que, com referencia ao serviço do ramal do Amparo, escrevemos em o n. 9 desta folha.

No *Diario de Campinas* de 7 do corrente vem essa resposta.

Os factos sobre que versaram nossas reclamações não foram sequer de leve contestados, e apenas buscou-se explicação de modo a não acarretarem para a administração da Companhia qualquer censura.

E' assim que confessa-se que as cargas não tem sido expedidas com a brevidade conveniente aos interesses da lavoura, do commercio e até da propria Companhia, mas allegam-se causas muito conhecidas, que isentam a administração de culpas.

Essas causas, taes como são consignadas pelo presidente da directoria, não procedem, e é o que passamos ligeiramente a demonstrar.

Escreve s. s. :

« A exportação de café no semestre corrente tem sido excessiva e desproporcionada a produção devido isto a terem os lavradores todos a um tempo se empregado no beneficio e remessa daquelle genero.

Além do bom preço por que se o tem vendido no mercado a falta de chuvas na época em que os lavradores costumam se empregar em outros serviços que não exclusivamente o de beneficiar e remetter café—o bom estado das estradas que conduzem os generos para as Estações, e sobretudo a boa qualidade do café, que para a maior parte dos productores não tem sido necessario o trabalho da escolha, e ainda mais o assentamento de muitas machinas e tem sido as causas, que determinaram essa remessa excessiva do café e serem ao tempo uma consequente aglomeração nas Estações. »

Como se vê, as ponderações que ficam textualmente transcriptas, devidamente commentadas, não servem senão para uma conclusão, nada e nada favoravel á capacidade e prestimos da estrada de ferro mogyana.

A consequencia das razões invocadas, é que a empresa está tão pouco preparada e prevenida no seu trafego e em tudo o que lhe diz respeito, que só poderá prestar serviços regulares, quando houver pouco, muito pouco affazer, isto é, quando não houver quasi cargas a transportar.

Correndo bem as cousas para a lavoura havendo abundante safra de café, grande procura nos mercados, tempo secco, boas estradas, etc., etc. — já mais poderá a Companhia Mogyana dar conta da mão, porque a sua providencia e obrigações não chegam ao ponto de contar com a prosperidade da mesma lavoura e ajudar-a quando ella mais reclama a sua colaboração.

E' o que se deprehende das escusas ensaiadas na resposta que nos foi dada.

A produção do café, na ultima safra foi grande, sim, tanto ueste municipio como em outros da provincia, e é possível que em todas as estações, inclusive a de Santos, tenha havido, como o affirma o presidente da Companhia Mogyana, grande aglomeração de cargas.

Mas, não se deve exagerar a produção deste municipio e a que a este se dirige em busca de transporte pelo ramal da linha mogyana, ao ponto de dizer-se que o augmento foi tão excessivo que não era mesmo possível dar-lhe prompta expedição.

Comprehende-se que seja possível em algumas estações da linha ingleza, e mesmo na de Santos, dar-se muito naturalmente essa superabundancia de cargas.

Mas é que não seria facil o calculo ou previsão da quantidade de productos de exportação que a ellas affluem da zona maior e mais prospera desta provincia.

Em todo o caso aquella companhia está bem prevenida de wagões e os seus ar-

mazens são tão espaçosos quanto seguros, principalmente o de Santos.

Mas dá-se aqui dorventura a mesma cousa ?

Não ; não é o facto de ter havido neste semestre mais um pouco de café que faz com que as saccas deste genero estejam por ahi atiradas negligientemente nas plata-formas por longo tempo, deixando de alcançar os bons preços do mercado de Santos para mais e mais se deteriorarem.

A verdade é que não ha wagões sufficientes para o transporte regular de qualquer porção maior de cargas ou, si os ha, não são utilizados, tanto assim que, mesmo agora e apesar do tal excesso de produção apregoado pelo presidente da Companhia Mogyana, o trem diario não leva mais de um, dous a tres wagões de cargas e as vezes nenhum !

Ora, em taes circumstancias, não é preciso muito café, para que se dêem as prejudiciaes demoras na sua expedição.

E si as plata-formas estão atravancadas de saccas, é porque não se pôde sermamente affirmar que o ramal tenha armazens de cargas.

Isto dá-se desde a estação desta cidade porque nesse *cochichôlo* que ahi está, ha dorventura capacidade para alguma cousa ? (\*)

E si esta estação, feita para uma cidade, não pôde ser cousa melhor, o que dizer-se das outras ?

Pois bem, faltando armazens e wagões o facto contra o qual temos reclamado, hade sempre reproduzir-se.

As censuras que fizemos partem dos lavradores deste municipio.

Constituindo-nos echo desta importante classe, cumprimos o dever que contrahimos ao crear esta folha, de sustentar interesses legimos e que se prendem ao bem publico.

E, pois, não pôde preoccupar-nos o pensamento de molestar a directoria da Companhia Mogyana, ou a qualquer dos directores particularmente.

No exercito de nossa missão não deve algum encherger offensas pessoas; mas, si na critica aos actos da directoria da Companhia Mogyana nos coubesse destacar a responsabilidade de alguns dos directores, fal-o-hiamos com franqueza, dirigindo-nos ao presidente da Companhia, que é o seu primeiro representante. »

No noticiario do mesmo jornal, deparei também com o seguinte que igualmente desejo a sua reprodução.

« Da casa commercial dos srs. Prates & Filho, em Santos, teve aviso o sr. Manoel Maria Heitor, desta cidade, declarando que só no dia 3 do corrente chegaram á estação daquelle lugar saccas de café do mesmo sr. Heitor despachadas aqui no dia 8 do passado.

Afirmam pessoas de conceito que muitos outros commissarios daquelle praça tem feito iguaes avisos dizendo que o café desta procedencia é o que mais tempo leva a chegar ao seu destino.

Para se fazer idéa da difficuldade que se encontra aqui em expedir cargas, basta o seguinte facto :

Um amigo nosso, tendo enviado para a estação daqui uma porção de toucinho e outros generos, vio-se obrigado a retirá-los, passados tempos, por falta de meios de transporte.

Bem sabemos que a culpa não é do chefe da estação, sempre solícito no cumprimento do seu dever, e sim da direcção geral da estrada.

Já ha muita gente que tem saudades das tropas.

E é caso disso ! »

Um lavrador.

## Causa importante

A proposito d'uma questão importantissima que está pendente de decisão no fóro de Campinas, fazemos transcrever a seguinte julgada proferido em primeiro instancia, sustentado pela relação de Ouro Preto e unanimemente confirmado pelo supremo tribunal de justiça em 7 de Maio do anno da graça de 1879.

« E' nullo o contracto antenucipal, exclusivo a communhão, celebrado pela pubere, orphã de pae e que não tem tutor ou curador, sem autorisação do juiz dos orphãos e assistencia d'um curador. Direito, vol. 10, pag. 611.

100—2

Celeste.

## EDITAES

José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas.

Faz saber que tendo de ser vendido o escravo Ignacio, de cor preta,

(\*) Entretanto aqui em Campinas gasta a companhia quantia avultada com a construção de um palacete para escriptorio, quando com o dinheiro alli empregado podia acudir a outras necessidades urgentes.

de 30 annos, solteiro, padeiro. avaliado por 1:300\$000, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio José Martins Cantinho, corvida os que pretenderem o dito escravo, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, dentro de 30 dias contados da publicação deste, as quaes serão abertas nesta agencia no dia 15 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia em presença dos proponentes, afim de ser effectuada a venda com aquelle que maior preço offerecer sobre a avaliação.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879. 6-3  
José Pereira de Andrade.  
Agente Consular interino.

De ordem do meretissimo dr. juiz municipal, faço saber a quem convier, que a praça de bens na execução promovida por Miguel Francisco do Couto, contra Raphael de Carvalho Andrade, terá lugar no dia 20 do corrente depois da audiencia na sala dellas e se estiver occupada pelos trabalhos do jury, na casa de residencia do mesmo juiz

Campinas, 18 de Dezembro de 1879  
O escrivão interino

Francisco Antunes de Oliveira

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Comercio  
COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS

Canastras

Participo ao publico que acabo de abrir nesta cidade, uma fabrica de canastras e bahús á rua do Comercio n. 122, onde se trabalha com muita perfeição e a preços modicos.

122—RUA DO COMMERCIO—122

Francisco de Paula Bueno Malta.  
2-1

FUMOS

do

Descalvado e Capivary  
Em casa de

GABRIEL DE CARVALHO & SILVA

Largo da Cadeia

3-1

Acções

DA

COMPANHIA MOGYANA

Venlo-se 25 acções desta companhia.

Para tratar com Francisco Glicerio.

2-1

ESCOLA NOCTURNA

Regeneração

Os exames desta escola que devião ter lugar ante-hontem, ficaram adia-los para hoje ás 7 horas da noite, em razão de não o permitir o tempo naquelle dia.

Convido os srs. pais e tutores dos alumnos e todas as pessoas que quizerem para assistir o acto.

Campinas, 19 de Dezembro de 1879.

O professor.

José Henrique Dias

Antonio Emerich natural de Santos e filho de Jacob Emerich, declara que não se entende com elle a prisão de um individuo de igual nome indiciado por crime de morte na cidade de Campinas—quem quer que seja meu parente não é.

FUGIO

No dia 26 do proximo p. fugio da abaixo assignada, a sua escrava Afra, fula, cheia de corpo, de altura regular e de falla fina. Tem falta de unha no dedo pollegar da mão esquerda.

Levou dous vestidos, sendo um branco salpicado de vermelho e outro branco com pennas pretas, e dous chales, sendo um preto e outro azul claro listado de escossez.

E perfeita engommadeira. Foi comprada ha meses do sr. Antonio Nogueira Ferraz, desta cidade.

Quem a entregar ou della der noticias exactas, será bem gratificado. Campinas, 2 de Dezembro de 1879

Maria Brandina de Souza Aranha. (6)

Grande novidade

PAPEIS PINTADOS

para forrar casas 260 rs.  
51-RUA DO COMMERCIO-51  
Ferreira Leite & Silva  
10-10

HIPPODROMO

Campineiro

As propostas de inscripção para as corridas particulares que devem realisar-se no dia 25 deste, serão abertas ás 6 horas da tarde do dia 22, na rua Direita n. 11.

Os directores attendendo as reclamações que lhes forem feitas, resolveram que em todos os pareos os animaes corram a vontade dos seus jockeis, uma vez que carreguem o pezo do regulamento.

Campinas, 13 de Dezembro de 1879

Os directores.

J. Couto.

J. A. Cruz.

J. F. Camargo.

A. Pinheiro.

7-1

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC. Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quitos e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

**PHARMAS DO ORIENTE**  
DEPURATIVAS  
ANTI BILIOSAS  
LAXANTE  
DE PARIS  
o mais agradável  
o mais effizaz,  
o mais doce  
de todos os laxantes  
não causa Colicas  
excellentissima Contra  
todas as Moléstias  
provenientes dos Meios  
humidos e do sangue  
viciado.  
Cura infallivel  
para as Moléstias  
do fígado, os  
Catarrhos  
a asthma  
e as  
constipações  
etc.

UNICO DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO, em casa de Silva Gomes & C. rua de S. Pedro 24

D<sup>r</sup> VIVIEN  
69, boulevard de Strasbourg  
- PARIS -

LIVROS, LIVROS!



Chegaram hontem á livraria da rua do Góes (de DIOGO AMARAL) as seguintes novidades:

- PONTES PENSIS pelo dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, com uma colleção de estampas lithographadas, 3 vols. 13\$000
- CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, Atlas do Imperio do Brazil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, eleitoraes e judiciarias.
- CONSELHEIRO FIEL DO POVO, ou colleções de formulas para qualquer pessoa saber regular em seus negocios, 1 vol encadernado 4\$500
- G. DE LA LANDELLE, a Ilha de Gelo, 3 vols. brochados 6\$000
- BERNARDO GUIMARAES, o Seminarista, romance brasileiro, 1 vol, broch. 2\$200
- G. DE LA LANDELLE, os Gigantes do Mar, 5 vols. impressão ni-tida 10\$000
- VISCONDE DE CASTILHO, Tratado de Metrificação Portugueza, para em pouco tempo e até sem mestre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições, seguido de considerações sobre a declamação e a poetica, 1 vol 1\$500
- FORJAZ DE SAMPAIO, Memorias do Bussaco, seguidas de uma viagem a serra da Louzã, 1 volume 1\$800.
- ARNALDO GAMA, O Filho do Baldia, romance historico, 1 grosso vol. broch. 2\$000
- PINHEIRO CHAGAS, Novellas historicas, 1 vol. de 310 pag. 2\$000
- ANDRADE CORVO, Um anno na Corte, 3 vols. grossos broch. 5\$500
- LEITE BASTOS, as Tragedias de Lisboa, edição illustrada, 5 grossos
- FRANCISCO GOMES DE AMORIM, o Amor da Patria, romance original maritimo, 1 vol. broch. 2\$000
- ERNESTO LEGOUVÉ, Historia Moral das Mulheres, 1 vol. 3\$200
- JORGE VELHO, Amores celebres, nos principaes povos do Globo, obra dedicada as senhoras brasileiras 1\$500
- CAMPOS NOVOS, obra do mesmo autor, 1 vol. 1\$500
- V. DE GHATEAUBRIAND, Atala, traducção de Guilherme Braga, com desenhos de Gustavo Doré, 1 vol. em 4º, impressão nitida e de luxo 6\$000
- PINHEIRO CHAGAS, A Judia, drama original em 5 actos 1\$500
- Magdalena e Helena, dramas originaes do mesmo autor 2\$000
- RICARDO CORDEIRO, a Chave de Ouro, drama; entre o Jantar e o Baile, comedia. 1\$800
- THOMAZ RIBEIRO, a Delfina do Mal, poema, 1 vol. grande. 3\$000
- CANCIONEIRO, impressões e recordações por João de Lemos, 1 vol. 2\$500.
- D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO Vozes do Ermo, com uma carta prologo do conselheiro Latins Coelho. 1 vol. de luxo. 2\$000
- WISEMAN, Fabiola ou a Igreja das Catacumbas, romance religioso, revisto e corrigido sobre a traducção de Lisboa por Mesquita Pimentel, 1 vol. enc. 9\$000
- ALEXANDRE DUMAS, A boca do inferno, 3 vols grossos broch. 3\$000
- GUIAS POLYGLUTAS, Portuguez e Inglez, 1 vol. enc. 1\$200
- PARLEY, Historia Universal 5\$000

Esta livraria recebe todos os mezes as novidades litterarias que chegam da Europa, vendem-se pelos preços da Corte e recebe encomenda para mandar vir qualquer obra scientifica ou litteraria. Chegou uma nova partida de magnificos charutos de Habana, em caixas de 100 a 120 (tambem se vendem a varjo) 8-8

Livraria á Rua do Góes n. 18

DIOGO AMARAL

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR  
**VINHO DE MARSA**  
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

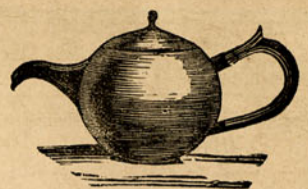
Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachtismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficidade sem conteso.

Consultar a nota accompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe  
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C. droguitas, rua de S. Pedro n. 24.



Ao Bule Monstro

13-B-Rua Direita-13-B

O proprietario deste estabelecimento leva ao conhecimento de seus numerosos freguezes e amigos, que tendo resolvido liquidar suas facturas de louça e já estarmos no fim do anno e para facilitar o seu balanço de Janeiro, tomou o expediente de vender com redução de preços

**A DINHEIRO** e para o que hoje mostra nos seus annuncios alguns artigos conhecidos com o preço. Campinas, 14 de Dezembro de 1879. 10-3

José Pedro de Carvalho e Silva.

Ao Bule Monstro

13-B-Rua Direita-13-B

A DINHEIRO

- Pratos brancos, duzia 1\$700.
- Ditos de porcellana » 6\$000
- Rico aparelho de porcellana para jantar, friso de cor, por 350\$000.
- Meio aparelho de louça de cores, para jantar 65\$000.
- Meio dito de granito branco para jantar 55\$000.
- Apparelhos de porcellana de cores, friso de ouro, para chá e café 50\$000.
- Ditos de porcellana de cores sem ouro a 36\$000.
- Apparelhos de cores, louça para chá e café 18\$000.
- Apparelhos de barro da India para chá e café 12\$000.
- Ditos de dito, com chicharas a 18\$000.
- Meio aparelho de porcellana branca, para jantar. 90\$000.
- Ricos aparelhos para lavatorios, de louça, porcellana e crystal com abatimento de preço.
- Grande sortimento de escarradeiras de porcellana de preço baixo, até finissimas, com redução de preço.

A DINHEIRO

NO ARMAZEM DO BULE MONSTRO

13-B-Rua Direita-13-B

5-3

APPARELHOS

Para creanças. o que póde haver de bom e bonito. a 3\$000 e 5\$000.

A DINHEIRO

13-B-Rua Direita-13-B

5-3

Esteiras

O que ha de mais agradável para o calor, são as esteiras finas e americanas que se vende por commodo preço.

A DINHEIRO

NO BULE MONSTRO

13-B-RUA DIREITA-13-B

5-3

CESTAS

Bonitas cestas de vime, para compras. Com grande redução de preço.

No armazem do

BULE MONSTRO

A DINHEIRO

A 640 rs o kilo

de alpista superior

A DINHEIRO

NO BULE MONSTRO

5-3

**VELOUTINE**  
Ch. FAY  
9, rue de la Paix  
PARIS

**PO' DE TOCADOR**  
I IMPALPÁVEL, ADHERENTE E INVISÍVEL  
Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.  
Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o oveludado da mocidade.  
5 francos caixa completa com borla.  
4 — — sem borla.  
Depositos nas principaes Perfumarias.

# Atenção!

## LIVROS! LIVROS!

Verdadeiras novidades litterarias, instructivas, scientificas e recreativas.

Acham-se á venda no escriptorio desta folha as seguinte obras dos mais notaveis escriptores:

- |   |  |
|---|--|
| L'ASSOMOIR por E. Zola (em francez, encadernado).   | CALDEIRA DE PERO BOTELHO, por A. Gama, 1 vol. encad.   |
| LA CURÉE, de E. Zola. (brochado)  | A ERMIDA DE CASTROMINO, por T. de Vasconcello, 1 vol. encad.   |
| LA FAUTE DE L'ABBE MOURET de E. Zola.   | CODIGO DO BOM TOM, 1 vol. encad.   |
| PAGE D'AMOUR, por E. Zola.  | BIBLIOTHECA DA JUVENTUDE CHRISTÁ, 1 vol.   |
| LA FORTUNE DE ROUGON, por E. Zola, e outras obras d'este auctor.                                      | O REI DOS BOHEMIOS, por Terrail, 2 vol. encad.   |
| CODIGO CIVIL PORTUGUEZ, 1 vol. encadernado,   | DICCIONARIOS PORTUGUEZES, de Fonseca e Roquette, 2 vol.  |
| MANUAL DO RECORRENTE, 1 vol. encad.   | HISTORIA UNIVERSAL, por Theophilo Braga, 1 vol. encad.   |
| A CORDA DO ENFORCADO, bello romance por Terrail, 2 vol. encad.  | OS NOIVOS, interessante romance portuguez, por T. de Queiroz.  |
| ATALÁ, admiravel romance de Chateaubriand, traducção de Guilherme Braga, 1 lindo volume com gravuras. | O PAO DOS POBRES, por Escrich, 3 vol. encad. (obra importantissima, GALERIA DAS SCIENCIAS CONTEMPORANEOS 1 vol. enc. |
| VIAGENS EM MARROCOS, com illustrações, 1 vol. encad.  | CONTOS POPULARES, por A. Coelho, 1 vol. encad.   |
| COMEDIA DO CAMPO, por B. Moreno, 2 vol. encad.  | ESTUDOS DE HISTORIAS E LITTERATURA, por Garrido, 1 vol. enc.   |
| A DUQUESA DE LANGEAIS, por Balzac, 1 vol. broch.  | O CARRASCO, por C. Castello Branco, 1 vol. encad.  |
| O CRITERIO, philosophia pratica, por J. Balmes, 1 vol. broch.   | CANCIONEIRO ALEGRE, por C. Castello Branco, 1 vol. encad.  |
| O PRIMO BAZILIO, por Eça de Queiroz, 1 vol. broch.  | TRES MUNDOS, por A. da Costa, 1 vol. encad.  |
| NOVO RESUMO DA HISTORIA MODERNA DE PORTUGAL. 1 vol. broch.  | OPUSCULOS, por A. Herculano, 1 vol. encad.   |
| A FORMOSA LUSITANIA, 1 bello e grande volume com gravuras.  | HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, por Martins, 1 vol. encad.  |
| O ANJO DA GUARDA, por Escrich, 3 vol. encad.  | HISTORIA DO MARECHAL SALDANHA, 1 vol. encad.   |
| O AMOR DOS AMORES, por Escrich, 3 vol. encad.   | HISTORIA E SETIMENTALISMO, por Castello Branco. 1 vol. broch.  |
| BRANCOS, PRETOS E MULATOS, por Gondrecourt, 1 vol. encad.   | DESMORONAR DO IMPERIO, importante romance.   |
|   | O Dr. PARREIRA, idem.  |

E alem destes, muitos outros romances de diversos auctores, e todo elles escolhidos, em francez e em portuguez.

A' venda no escriptorio da GAZETA.

42 Rua do Commercio 42

**XAROPE ANTI-NERVOSO**  
do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico  
Rue Keller, 33, á Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Commissão de Hygiene e de Saubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr. Saint-Denys é hoje, graças as aumerosas curas obtidas nos Hospitais de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com mais efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto se partida no sistema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA,	VAPORES,	TOSSE,
HYSTERIA,	INSOMNIAS,	TOSSE CONVULSA,
ESPASMOS,	NEVRALGIAS,	ENXAQUECAS,
CONVULSÕES,	TREMORES SENÍS,	PHTHISICA,
HYPOCUNDRIA,	RHEUMATISMO,	FEBRE.
	ASTHMA,	

Os Confeitos do Dr. Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doenças nervosas. São geralmente receitados em todas as doenças graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

### Agencia Consular de Portugal

Faço publico para os devidos fins que domingo, 21 do corrente ás 11 horas da manhã ás portas desta agencia á rua Direita esquina do largo do Rosario, serão vendidos em publico leilão um relógio de ouro com corrente e medalha do mesmo metal e uma guarnição para punhos e colete, tambem de ouro e bem assim diversas roupas de uso, malas e bahús, tudo pertencente ao espolio do subdito portuguez José Antonio de Castro.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879. 3-2

José Pereira de Andrade.  
Agente Consular interino.

### Aluga-se

Uma excellente casa, com grandes accommodações e bom quintal com portão, sita á rua do Imperador n. 7. Trata-se com Torlogo de Camargo, rua do Sacramento n. 2 5-4

### BANDEJAS

Bonitas bandejas de charão; abatimento de 50 % em par.

A DINHEIRO

13-RUA DIREITA-13-B 5-2

### COLCHOEIRO

Quem precisar de um official com pratica de qualquer serviço, concernente a esta arte, deixe carta nesta typographia com os iniciaes A. P. R. 3-2

MEDICO  
DR. CARLOS ENGLER  
ESPECIALIDADE  
MORPHÉA  
RUA DO PORTICO 57  
12-9

### Cavallo fugido

Da olario de Santa Cruz, perto da ponte da estrada de ferro, desappareceu sexta-feira ultima, um cavallo vermelho, marchador, com uma cicatriz no lombo, um signal branco bem no meio da testa, um outro no peito que parece ferimento antigo, e está gordo

Levou um laço de corda nova, no pescoco.

Quem o pegar e entregar na mesma olaria á Eduardo Bianchi será gratificado.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879 3-3

### HORARIO

DOS  
BONDS

Vendem-se nesta typographia. Preço 100 rs cada exemplar. 10-3

### Para as festas

DO  
NATAL ANNO-BOM E REIS

Requissimas caixinhas proprias para presentes, recebidas directamente de Paris, por preços modicos em casa de

CONSTANTINO PROOST DE SOUZA 10-2


# Machinas A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MFG. CO. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA  
CADEIA



ARMADOR PARA ENTERROS  
VIRELIO DE PAULA PEDROSO  
116---RUA DO GENERAL OSORIO---116  
Com promptidão, perfeição e commodos preços, incumbese de enterros de qualquer classe. Vestea-se anjos em casa. 10-5

# A' LAVOURA

## ARENS IRMAOS

Engenheiros, fabricantes e importadores de machinas

CAMPINAS

BIO DE JANEIRO

Rua do Bom Jesus n. 69,  
perto da estação

Rua do Hospicio 149 e 51  
perto do largo de S. Francisco de Paula

Participam aos srs. fazendeiros que sempre sustentam grande deposito das seguintes machinas:

**Machinismo de superior qualidade para beneficiar café,** tanto na construcção como no material e na execução, os quaes dão prompto montado nas fazendas, garantindo o mais perfeito beneficio de café. Os descascadores tanto como os ventiladores trazem os ultimos aperfeiçoamentos inventados podendo os mesmos serem graduados conforme a qualidade natureza do café.

**Ventiladores para ventilar café em coco,** com recentes aperfeiçoamentos.

**Para a pequena lavoura.** Descascadores com ventiladores para beneficiar 80 a 100 arb. diariamente, trabalhando perfeitamente.

**Machinas á vapor de Marshall Sons & C. Limited,** Inglaterra, de 4, 6, 8 e 10 forças de cavallo, dos quaes já venderam grande numero no Brazil, vapores fixos, semi-fixos e locomoveis.

Estes vapores tem adquirido uma reputação firmada neste paiz. Os esteios dos mancaes são de ferro batido, os vapores trazem excellentes bombas e reguladores de novo systema.

**Rodas d'agua,** todas de ferro.

**Eixos com mancaes e centros** para os mesmos de diversos tamanhos.

**Excellentes moinhos de fubá,** inglezes de todos os tamanhos com pedras francezas legitimas.

**Moendas de canna, inglezas,** de superior qualidade de diversos tamanhos com engrenagem intermediaria, podendo ser tocados directamente d'um vapor ou roda d'agua, sem que seja preciso fazer grande obra de carpintaria nas fazendas.

**Arens Irmãos** podem dar relação de grande numero de fazendeiros que compraram delles vapores, machinismo para beneficiar café, moendas de canna, etc., os quaes ficaram summamente satisfeitos.

## ARENS IRMÃOS

Rua do Bom Jesus n. 69, perto da estação